

O mundo masculino dos sócios

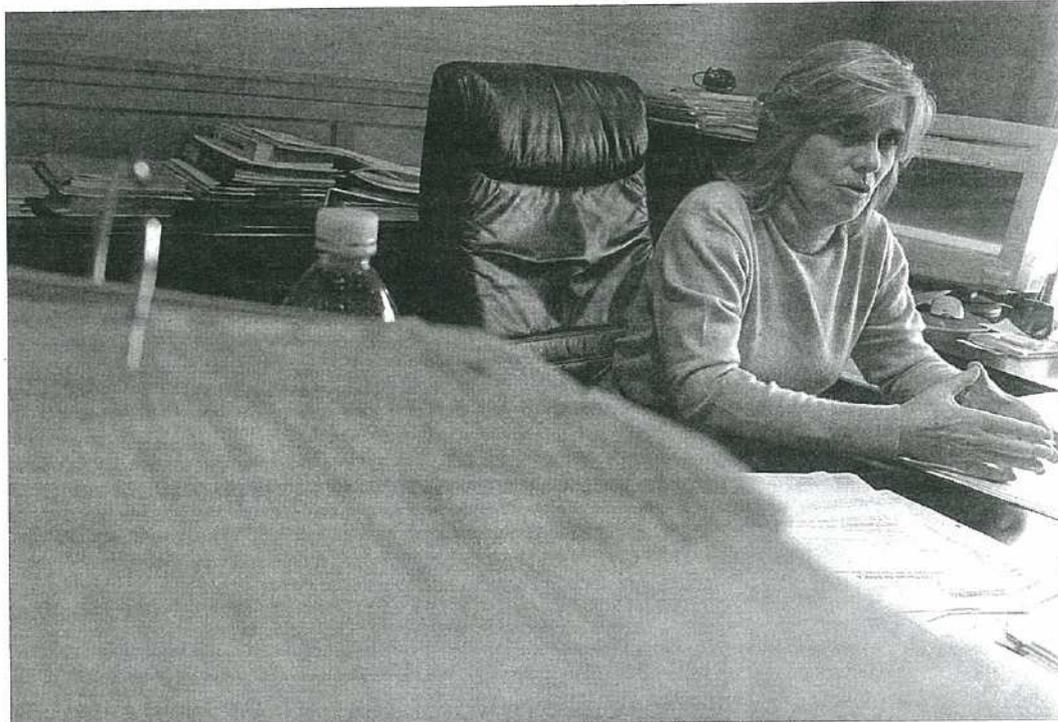
Apesar de a maioria dos licenciados em Direito ser mulheres e de a maior parte dos advogados ser do sexo feminino, essa esmagadora maioria não se estende aos lugares de chefia. Filipa Arantes Pedroso é uma das quatro mulheres sócias, entre dezasseis homens com o mesmo cargo, na Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTSS).

Filipa Arantes Pedroso não tem dúvidas em dizer que o mundo da advocacia ainda é um pouco fechado às mulheres.

«É uma tendência dos países latinos. Em Portugal, o mundo é dos homens», admite, apesar de reconhecer uma tendência para a mudança.

A jurista conta um episódio curioso: «O meu primeiro caso foi com um rapaz que estava preso e quando me viu não quis falar comigo por ser mulher». Apesar de nunca ter chegado a falar com o seu cliente, Filipa Arantes Pedroso provou a sua inocência num furto de pequena gravidade.

Mesmo «na Lex Mundi, uma associação internacional de que fazemos parte, mulheres americanas de alguns Estados também se queixam. Há uma discriminaçãozinha», reconhece.



Filipa Arantes Pedroso é uma das poucas mulheres sócias de uma grande sociedade de advogados